

Editorial

Como meu colega Marcelo Milano Falcão Vieira encontra-se afastado para pós-doutoramento no exterior, assumo com satisfação neste momento a tarefa de editar os dois próximos números do Cadernos EBAPE.BR.

O primeiro trabalho desta edição é da autoria de Kaspar Villendsen, professor da Copenhagen Business School. Em seu artigo, o autor dedica-se a um tema tão incomum quanto provocativo: a gerência-da-personalidade. Trata-se do estudo de dois casos em que, usando conceitos de Michel Foucault, o autor discute as conseqüências do uso da gerência-da-personalidade, argumentando se esta tecnologia pode ser vista como uma forma de nivelamento de relações de poder ou simplesmente como mais uma forma de dominação.

O trabalho de Samara Hoffman e Eloise Dellagnelo preocupam-se com as formas de administração de organizações culturais sem fins lucrativos. Neste trabalho, as autoras investigam as transformações ocorridas nos objetivos organizacionais de dois grupos de teatro de Florianópolis através de uma análise de conteúdo e documental. As conclusões apontam para a prevalência da racionalidade instrumental na dinâmica interna do grupo mais exposto às forças do mercado, o que determina uma maior preocupação com formas de financiamento em detrimento da própria atividade artística.

Maria Tereza Leme Fleury e Amyra Sarsur preocupam-se com a aprendizagem de conceitos de administração em geral, e a noção de gestão por competências em particular. As autoras argumentam que esta aprendizagem deve ser contextualizada, uma vez que tais conceitos são fortemente dependentes do entorno cultural e das características individuais dos "aprendizes". Para tanto, é discutido o uso do filme "Nenhum a menos" como forma de trabalhar as diversas definições de competências humanas.

O artigo de Francis Meneghetti apresenta uma avaliação das contribuições do pragmatismo em geral, e das idéias de C.S.Pierce e John Dewey em particular, aos Estudos Organizacionais. O autor conclui que, nos Estudos Organizacionais, o pragmatismo, como conhecimento científico, é convertido em subordinação irracional à utilidade.

A iniciativa bem sucedida de erradicação do trabalho infantil no município de Russas, Ceará, é o objeto do artigo de Fátima Regina Ney Mattos e Ana Márcia Almeida. As autoras analisam o Projeto Russas, conduzido através de uma parceria de diversos atores sociais sob o patrocínio de uma organização privada.

Sidinei Rocha de Oliveira e Carolina Ferreira dedicam-se a discutir o pensamento de Guerreiro Ramos, Maurício Tragtenberg, e Fernando Prestes Motta. Partindo das vivências dos próprios autores, o artigo comenta a análise crítica que os três pensadores fazem sobre o papel do pesquisador e aspectos da organização burocrática na sociedade atual.

Usando a análise de discurso para observar as transformações identitárias da Feira de Arte, Artesanato, e Produtores de Variedades de Belo Horizonte, os autores do sétimo artigo desta edição, Thiago Pimentel, Alexandre Carrieri, Alfredo Leite-da-Silva e Cláudio Borges Junior, identificaram grandes mudanças do evento. As conclusões do trabalho indicam que, de expressão de um movimento artístico e cultural, o evento acabou por integrar-se à lógica do mercado.

O artigo de autoria de Eduardo Augusto de Andrade Ramos e Luiz Antonio Joia propõe uma articulação teórica entre duas linhas de pensamento estratégico que têm sido usadas para compreender o papel da TI na estratégia das organizações. Estas linhas de pensamento, consideradas antagônicas, são a escola do posicionamento e a escola dos recursos. Os autores fazem quatro proposições para articular estas duas escolas de pensamento.

Flávio Henrique Foguel e Miguel Arantes Normanha Filho discutem as relações entre o treinamento tecnológico de nível superior, através de graduação tecnológica, e o desenvolvimento de *clusters* (aglomerados de empresas em setores específicos da economia), também aqui entendidos como Arranjos Produtivos Locais. Os autores concluem pela importância fundamental do treinamento tecnológico para o sucesso dos *clusters*.

No décimo artigo, Jane Eyre Vieira e Agustina Rosa Echeverría discutem a implantação do Programa de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) no município de Quirinópolis (Goiás), apresentando uma reflexão sobre o papel da educação ambiental no sucesso deste tipo de programa.

No último artigo desta edição, Octavio Pena Pieranti e Luiz Henrique Rodrigues da Silva refletem sobre a inexistência de uma estrutura para a proteção e preservação da Amazônia como bem natural, e sobre a necessidade de um maior envolvimento das Forças Armadas nesta tarefa.

Por fim, terminamos a nossa edição de março com uma resenha, preparada por Antonio Lopo Martinez, do livro "Contabilidade Geral", recentemente lançado pela Editora Atlas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Eduardo A T Ayrosa